

Millennium bim abre “Faces da Modernidade” e partilha com o público obras do seu acervo artístico

Segunda mostra da colecção do Banco reúne 19 obras e revisita um período de transformação da arte moçambicana

O Millennium bim abre ao público, no Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), a exposição **“Faces da Modernidade: Obras do Acervo Millennium bim”**, a segunda mostra da sua colecção de arte. Apresentada no dia 21 de Outubro, durante um pré-vernissage, a exposição reúne **19 obras de 19 artistas** e assinala os 31 anos de actividade do Banco.

Promovida em parceria com o CCFM e com curadoria de **Jorge Dias**, a mostra centra-se em trabalhos maioritariamente produzidos na década de 1990, integrando também obras dos primeiros anos da década seguinte.

Esta segunda mostra dá continuidade a “Entre Cores e Formas: Pluralidade de Vozes”, realizada em Outubro de 2024, também no CCFM. A primeira exposição centrou-se nos artistas clássicos e na produção anterior à Independência. “Faces da Modernidade” revisita sobretudo a década de 1990, dando a conhecer outro período relevante da história da arte moçambicana.

Do óleo e do acrílico à técnica mista e ao guache, sobre tela e papel, as obras revelam múltiplas formas de observar e representar a realidade do País. A exposição integra trabalhos de **Bela Rocha, Bento Mukeswane, Butcheca, Catarina Temporário, Ciro, Conde, Dito, Fernando Rosa, Gemuce, Gilberto Cossa, Isabel Martins, Kheto, Micas Nungo, Miro, Neto, Pedro Mourana, Silva Dunduro, Ulisses e Zandamela**.

As artes plásticas fazem parte da identidade do Millennium bim desde a sua origem. O Banco tem apoiado artistas moçambicanos e promovido, com os seus parceiros culturais, iniciativas que dão visibilidade ao seu trabalho e aproximam a arte do público.

Para **Moisés Jorge, Presidente do Conselho de Administração do Millennium bim**, o valor deste património ultrapassa os espaços do Banco.

“Este acervo foi construído ao longo da história do Millennium bim, mas o seu valor não se limita às paredes da instituição. Ao torná-lo acessível, partilhamos com a sociedade uma parte importante da memória artística de Moçambique. É também desta forma que escolhemos assinalar os 31 anos do Banco: valorizando os criadores e o património cultural que ajudam a contar quem somos”, afirmou.

Segundo o curador **Jorge Dias**, *“‘Faces da Modernidade’ propõe um percurso por obras que revelam diferentes respostas artísticas às transformações vividas a partir da década de 1990. Mais do que encerrar uma leitura sobre esse período, a exposição convida o público a descobrir a pluralidade de experiências e linguagens que marcou a criação artística moçambicana.”*

O Millennium bim continuará a revelar outras obras da sua colecção em futuras mostras, alargando o acesso do público a este património e dando maior visibilidade aos seus autores.

A exposição estará aberta ao público de **22 de Outubro a 12 de Dezembro de 2026**, na Sala de Exposições do Centro Cultural Franco-Moçambicano, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 18h00, e aos sábados, das 10h00 às 14h00.
